

ATA 1/2021 - DRG/SLT/IFSP

ATA DE REUNIÃO

IFSP - Câmpus Salto : DRG/SLT-SLT

Objeto : Ata da 11ª Reunião Extraordinária do CONCAM Câmpus Salto, de 16/12/2020

ATA DA DÉCIMA PRIMEIRA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO CONSELHO DE CÂMPUS DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO – CÂMPUS SALTO. Aos dezesseis dias do mês de dezembro do ano de dois mil e vinte, realizou-se a décima primeira reunião extraordinária do Conselho de Câmpus (CONCAM), de forma remota através do link <https://meet.google.com/gqm-iiqn-vkc>, transmitido ao vivo pelo canal oficial do IFSP Salto no Youtube, com início às quatorze horas e 6 minutos, sob a presidência de Edilson Aparecido Bueno, e com a presença dos conselheiros: Anderson Yassuhiro Afuso, Denise de Oliveira Ilegoroff, Emilia Lopes Borba, Erick Mayson Cardoso Ferreira, Francisco Rosta Filho, Paulo Sergio Prampetro e Thiago da Silva Bicalho. Ausências justificadas: Aluísio José Galvão dos Santos, Danilo Tiburtino de Almeida e Lucas Bogoni. Ausências injustificadas: José Carlos Grigoletto e Paulo Takeyama. Após agradecer a presença de todos, agradeceu também o apoio de Thiago Moyses pelo auxílio na transmissão da reunião, Edilson iniciou a discussão da pauta. **1. Informes: Obra:** Edilson relembra que conforme tratado na última reunião sobre a fiscalização da obra do novo câmpus em 16/11/2020, a presença do pró-reitor Silmário seria necessária, porém não teria como convidá-lo por este estar de licença saúde. Afirma também que por conta de ser fim de ano, que a empresa entrará em recesso e que não haveria um grande impacto a não tratativa deste assunto no momento. Afirma que em janeiro será feita uma reunião com a presença da reitoria para retomar o assunto. Edilson informa que no dia de hoje, 16/12/2020, esteve na obra com o Prefeito Geraldo Garcia. Informa também que já entrou em contato com alguns deputados para possíveis ajudas na obra. Edilson afirma que a construtora informou que receberam da reitoria 2 medições de R\$ 200.000,00 para finalizar o ano e que está quase certo que também venha o valor de R\$ 1.800.000,00 ainda até o final do ano. Edilson explica que é um valor muito baixo, pois apenas o custo fixo é de R\$ 55.000,00, mas completa dizendo que em final de ano sempre acontece de ter sobra de recursos de outros campi que possivelmente pode nos beneficiar. Fica faltando então mais R\$ 1.800.000,00 e a questão do aditivo para finalizar. Edilson reforça que são informações que teve via construtora, que não são informações oficiais por parte da reitoria, pois desde que foi retirado da fiscalização da obra, o Câmpus perdeu o canal de comunicação, além das modificações apontadas pela Comissão de Layout. Diz que respeitando a condição de saúde do pró-reitor, que fará um ofício à reitoria pedindo uma atenção especial às nossas necessidades. Reforça que fará em janeiro uma reunião extraordinária assim que o pró-reitor puder participar para finalizar o assunto. Informa que o bloco administrativo está com a infraestrutura elétrica sem cabeamento e avançando para o bloco de salas de aula, conforme estratégia da construtora que sinalizou fazer frentes por blocos nesse momento de recursos escassos. Anderson pergunta sobre como foi a reunião realizada entre a reitoria e o MEC. Edilson informa que a reunião foi com o novo secretário da SETEC Wandemberg e foi bastante receptivo e acenou que iria ajudar o IFSP com um olhar bastante cuidadoso com as obras em andamento. Porém, logo em seguida o pró-reitor saiu de licença saúde. Informa que R\$ 1.800.000,00 que virá ainda esse ano é fruto dessa reunião. Anderson diz que poderia encaminhar para a próxima reunião ordinária para reitoria dar o retorno sobre a fiscalização da obra, para que a reitoria pudesse fazer as explicações. Edilson concorda e em janeiro fará a reunião. **Orçamento 2020:** Na reunião passada, como pedido do conselheiro Lucas, foi pedida a situação do Orçamento e Edilson traça um balanço afirmando que conseguimos executar 100% do orçamento, além de orçamento extra de R\$ 30.000,00 para uma arena de competição de robótica. Está na expectativa também de orçamento extra para o PNAE. Mas que fará a explicação em uma outra reunião do CONCAM e na reunião geral com o balanço geral. **Orçamento 2021:** Houve reunião do COLDIR sobre o orçamento para os campi. Como não existe mais o balizador da Matriz CONIF, tiveram algumas propostas de como fazer a distribuição do orçamento para todos os campi e também dentro de cada campus. Porém, nesse momento ainda não está totalmente fechada essa distribuição para 2021 principalmente por conta do corte de 20% do governo federal em relação ao ano passado. Esse atraso no PLOA é impactado sobretudo pela eleição do presidente do congresso. Algumas propostas foram votadas no COLDIR com amplo debate, e a proposta escolhida foi a pior para o Câmpus Salto. Teremos apenas R\$ 1.135.401,90 de orçamento para o ano de 2021. Edilson se mostra preocupado para o futuro do Câmpus, afirma que consegue pagar as contas, mas não tem como fazer aquisições e esse cenário faz com que o Câmpus caminhe para o sucateamento caso não haja mudança nesse corte de 20%. **Calendário 2021:** Edilson diz que não trouxe uma proposta concreta pois ainda faltam algumas diretrizes, como a flexibilização dos 200 dias letivos, e possivelmente teremos aulas em todos os sábados. Ainda não foi emitido nenhum documento do MEC que norteia sobre o ensino híbrido ou remoto, mas que poderá ser considerado. Abre para perguntas. Anderson questiona sobre as emendas parlamentares para o próximo ano, sobre se quem faz o contato é a reitoria ou o próprio campus. Edilson explica que a tratativa deve ser feita diretamente pelos campi e que já fez contato com 4 deputados. Afirma também que teve uma reunião preliminar com o prefeito eleito Laerte Sonsin que tem contato com 2 deputados que podem ajudar o campus. Mas com o atraso da PLOA, as emendas parlamentares também atrasaram. Sinaliza que está tentando com mais um deputado. Então na tentativa com 7 deputados, poderemos conseguir um resultado positivo com algum deles. Informa que na conversa com Geraldo Garcia, este afirmou que ainda falará com o deputado Guilherme Mussi. Anderson diz que a responsabilidade de ir atrás de contatos e emendas deve ser de todos e não só da

direção; que os servidores, alunos e familiares podem e devem ir atrás de melhorias para o campus, através de pressão da comunidade. Pede à direção que ensine quais os caminhos que a comunidade escolar deve trilhar para que consiga retorno. Edilson explica que o caminho é via assessor, que intercede a conversa com o deputado e que após isso é formalizado via ofício. Enfatiza que todos aqueles que tiverem contatos são bem-vindos. Edilson agradece ao apoio do Thiago Moyses da CTI para fazer a transmissão e à Cristiane por estar fazendo as tratativas de CDI e comunicação ao longo do ano.

1. Projeto Pedagógico do Curso (PPC) de Pós-Graduação Lato Sensu: “Cultura, Educação e Tecnologias” (Demandante / Apresentação: Conselheiro Anderson Afuso): Edilson passa a palavra para o Conselheiro Anderson. Anderson pede a autorização dos conselheiros para a entrada na reunião e autorização de fala dos membros da comissão que fez toda a tratativa do curso. Diz que fará em duas partes: primeiramente esclarecer o que estão votando e apresentar os argumentos relacionados à pauta, e em um segundo momento que a própria comissão possa dar informação sobre o projeto. Informa que a comissão é presidida pelo professor Zani e tem como membros os professores Cathia, Leonardo e Lin. Rosta pede a palavra e diz que não tem nada contra a entrada da comissão, mas que nunca viu isso acontecer, pois o relator geralmente tem todos os dados de sua relatoria e não vê a necessidade da presença de outras pessoas. Pois a análise é feita de forma técnica e esses membros podem trazer emoção que poderia atrapalhar o processo de andamento da reunião. Caso no final da relatoria se veja a necessidade de alguma informação adicional, que possa dar autorização da entrada dos membros. Anderson concorda que essa participação possa ser feita caso realmente haja a necessidade. Rosta diz que o PPC vem substancialmente pronto, por ter passado por várias avaliações. Com isso, Anderson retira a proposta. Anderson inicia sua apresentação dizendo que para a votação irão se basear no rito da IN 01/2017, especificamente o artigo 3º, que trata da tramitação de propostas para novos cursos. Deve-se encaminhar à PRP os seguintes documentos: o PPC, a planilha de impacto, a portaria de designação da comissão, a Análise técnico-pedagógica (ATP) elaborada pela CSP e a aprovação do CONCAM. Anderson informa que o professor Ricardo Zani recebeu orientação da PRP que a ATP só será realizada após a aprovação do CONCAM. Nesse momento, estão fazendo essa análise e votação, pois consta no relatório final do PDI 2019-2023 a oferta do curso em questão. Anderson ainda enfatiza que não estão aprovando a oferta do curso em si, mas sim a continuidade da tramitação do PPC junto à PRP. O conselheiro ainda apresenta outros documentos, como a planilha de impacto. Após a apresentação dos documentos, o conselheiro afirma que o curso atende a todos os argumentos e encaminha o voto para aprovação da continuidade da tramitação. Rosta pede a palavra e afirma que possivelmente não será aprovado pelo CONSUP por conta do Proeja que ainda não foi executado. Outro ponto a ser considerado é a planilha de impacto, apesar de muito bem-feita, é de 2018 e que desde então, as disciplinas foram tomando corpo e que alguns itens mudaram. Então por conta da planilha de impacto, do espaço físico e do Proeja não ser atendido, pode ser indeferido no CONSUP. Solicita aos membros do CONCAM e à direção para darem um olhar mais carinhoso para o Proeja. Anderson reitera que a aprovação no CONCAM não seria a oferta em si do curso, mas dar a continuidade da tramitação do PPC, cumprindo um trâmite para que ele siga. Cabe à DRG e aos discentes fazerem um esforço pelo Proeja, mas que nesse momento que não pare a tramitação da especialização. Edilson diz que a fala é muito importante. Com o orçamento mais baixo da história do campus, fica cada vez mais pressionados a colocar mais alunos o que acarretaria aumentar o orçamento. A Direção diz que está de mãos atadas pois precisa que alguém pegue a presidência do Proeja para que todos os balizadores sejam atendidos conforme o PDI 2019-2023. Passa a palavra para o conselheiro Paulo Prampero e após para o Rosta. Prampero fala que o projeto não cumpriu a portaria. E que não estão aprovando o trâmite, pois já consta na portaria. Diz que faltou a planilha de impacto com a carga horária dos docentes. Prampero pede ainda que o presidente do PDI explique que houve erro de digitação pois o nome do curso está errado. O conselheiro alega ainda que para a aprovação do CONCAM, deve dizer que está tudo certo, mas faltam documentos. Por esse contexto, Prampero vota não. Rosta diz que gostou da fala do Prampero, que a planilha de impacto está desatualizada. Não é sobre aprovar ou não o curso, mas que realmente faltam essas atualizações. Rosta ainda afirma que grande parte da carga horária do Proeja contempla a carga horária dos professores da indústria desde a interrupção do curso de GPI. Reforça que um curso não anula o outro, mas tem que analisar muito bem a planilha de impacto de uma maneira mais realista. Anderson deixa claro que não está votando a oferta do curso, mas a tramitação dos cursos. Afirma ainda que está se baseando nos documentos oficiais que temos. Caso se veja a necessidade de uma planilha de impacto mais atualizada, que seja realizada para inclusive basear os trabalhos do Proeja também. Anderson afirma ainda que o curso teria sua oferta a partir de 2022 e com entrada bianual. Prampero fala que o nome do curso não está correto. Prampero acredita que a ATP deve vir antes da aprovação do CONCAM. Anderson informa que a orientação da própria PRP foi de que a ATP deve ser depois para constar a votação do CONCAM. Anderson concordando com Prampero, cita a formatação que poderia estar mais bem-feita. Prampero ainda questiona sobre a ordem do que deveria ser antes a aprovação do CONCAM ou a ATP, pois pela lógica a aprovação no conselho seria por último. Anderson esclarece citando o e-mail com a orientação da PRP. Rosta relembra que outros cursos tiveram sempre a aprovação do CONCAM por último. Acredita que como a maioria das tramitações são de cursos que respondem à PRE, talvez a PRP não tenha se atentado para isso. Anderson solicita a presença do professor Zani e da Cristiane para que possam ter fala na reunião. Aberta a votação, aprovadas as falas da Cristiane e do Zani. Cristiane informa que a versão da reitoria consta o nome diferente do curso de especialização em matemática e que não se lembra de o nome da especialização em cultura estar errado também, por ter sido há mais de 2 anos. Cristiane informa ainda que a Comissão Central do PDI 2019-2023 fez diversas versões do relatório final antes de enviar para o CONSUP o que pode ter gerado uma confusão nos nomes. Cristiane reforça que a atualização da planilha de impacto geralmente acontece a cada revisão de PDI que geralmente acontece a cada 2 anos, o que estaria acontecendo neste momento não fosse a questão da pandemia. Zani entra na sala e informa que não compete à comissão fazer atualização da planilha de impacto, mas trabalhar com a que está em uso. Professor Zani informa ainda que consta em todos os documentos do PDI do Câmpus a nomenclatura correta, mas que no relatório geral da reitoria está diferente. Sobre o formato do PPC, foi seguido conforme o que é liberado pela PRP. Edilson esclarece que a análise e votação do CONCAM é sobre a tramitação do PPC e não da autorização do curso em si. Zani esclarece que o PPC passou pelo CONCAM antes da ATP por conta de orientação da Isabel da PRP. Informa que a Adla da CSP já está elaborando a ATP. Zani finaliza dizendo que sentiu que os conselheiros não tiveram uma recepção amigável ao curso e que gostaria que fosse diferente. Prampero diz que não é uma afronta ao curso, mas em relação ao trâmite em si, que como servidores devemos seguir as regras e que não deve ser levado para o lado pessoal. Anderson reitera que como membros do CONCAM que devem levar em conta os trâmites e os documentos oficiais, mas que e-mail institucional com orientações deve ser considerado também. Prampero não acha correto fazer a aprovação antes da ATP, que deveria questionar essa orientação da PRP e propõe questionar a ordem da tramitação e que essa pauta seja retomada futuramente. Rosta solicita que o Zani saia da sala. Edilson abre votação sobre a presença da Giovana e todos concordam. Edilson passa a palavra para Giovana. Giovana esclarece

sobre o que o Anderson disse sobre o trâmite para as pós-graduações, que de fato, a orientação da PRP na pessoa da Isabel é de que a ATP é feita após os pareceres dos conselhos competentes, inclusive o CONCAM. Consta no formulário que a CSP utiliza para fazer a ATP, espaço para os pareceres do CONCAM e seus conselheiros. Prampero questiona sobre qual a explicação lógica para essa ordem. Giovana diz não ter essa explicação, mas que poderia ser feita consulta à PRP. Prampero retira a proposta. Edilson pergunta sobre se pode colocar em votação a proposta do Anderson. Prampero não concorda com essa ordem, mas se a reitoria orientou, que sigamos. Acredita que a planilha de impacto poderia estar atualizada também. Anderson diz ter estranhado essa ordem em relação à ATP, mas como foi orientado pela reitoria, considerou como correta. Edilson diz que poderia aprovar com ressalvas para corrigir a ordem da tramitação e a formatação. Edilson abre votação, com o resultado de 6 votos a favor e 1 abstenção. O trâmite do curso foi aprovado com a ressalva de fazer a correção de diagramação. Nada mais havendo a tratar, Edilson agradeceu a presença de todos e encerrou a reunião às dezesseis horas e cinco minutos. E, para constar, eu, Cristiane Delegá da Silva, lavrei a presente ata, que depois de aprovada, será assinada por mim, pelo presidente e conselheiros presentes. Cristiane Delegá da Silva, Edilson Aparecido Bueno, Anderson Yassuhiro Afuso, Denise de Oliveira Iegoroff, Emilia Borba, Erick Mayson Cardoso Ferreira, Francisco Rosta Filho

Paulo Sergio Prampero, Thiago da Silva Bicalho.

18 de janeiro de 2021

Documento assinado eletronicamente

Documento assinado eletronicamente por:

- ERICK MAYSON CARDOSO FERREIRA, SL3001865 - Discente, em 07/02/2021 17:59:41.
- Edilson Aparecido Bueno, DIRETOR ADJUNTO - CD4 - DAA-SLT, em 01/02/2021 12:01:36.
- Anderson Yassuhiro Afuso, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO, em 29/01/2021 10:46:12.
- Denise de Oliveira Iegoroff, ASSISTENTE EM ADMINISTRACAO, em 20/01/2021 12:10:15.
- Thiago da Silva Bicalho, ASSISTENTE EM ADMINISTRACAO, em 18/01/2021 19:13:53.
- Paulo Sergio Prampero, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO, em 18/01/2021 16:54:38.
- Francisco Rosta Filho, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO, em 18/01/2021 16:12:21.
- Cristiane Delegá da Silva, ASSISTENTE EM ADMINISTRACAO, em 18/01/2021 15:12:39.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 18/01/2021. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.ifsp.edu.br/autenticar-documento/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 136043

Código de Autenticação: aeb5a604ef



